



## CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS VÍTIMAS DE ACIDENTE DOMÉSTICO EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA EM SOBRAL.

PRAZERES, Josélia Maria Lopes dos<sup>1</sup>;  
BORGES, Liliane de Sousa<sup>2</sup>;  
GOMES, Juliana Mendes<sup>3</sup>;  
BORGES; Viviane de Sousa<sup>4</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define acidente como um acontecimento independente da vontade humana, desencadeado pela ação repentina e rápida de uma causa externa, produtora ou não de lesão corporal e/ou mental. Apesar de os acidentes atingirem pessoas de toda faixa etária, sexo, raça, classe socioeconômica, nota-se um índice elevado destes, ocorridos com crianças de 0 a 14 anos (BRASIL, 2001). Em média, dois terços de todos os acidentes com crianças ocorrem dentro de casa e a maioria pode ser evitada. Os profissionais de saúde exercem um papel fundamental na prevenção desses agravos, prestando assistência integral a estes pequenos, sendo o enfermeiro, profissional capaz de realizar ações de promoção da saúde também com os familiares. **OBJETIVO:** Caracterizar crianças vítimas de acidentes domésticos atendidas em um Hospital de Ensino no interior do Ceará. **MÉTODOS:** Esse estudo é um recorte de uma pesquisa intitulada: Educação em Saúde: prevenção de acidentes domésticos na infância. Pesquisa de caráter descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, no qual se caracterizou as crianças vítimas de acidentes domésticos, que deram entrada no serviço de Emergência Pediátrica do referido hospital. Os sujeitos da pesquisa foram quinze crianças com seus respectivos acompanhantes que deram anuência ao estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídos os sujeitos aleatoriamente, que manifestassem o desejo em participar da pesquisa, utilizando como critério de exclusão os atendimentos que não eram enquadrados como domésticos; acompanhantes que não apresentaram parentesco com a criança e os que mesmo sendo familiar não morassem com a mesma. A obtenção das informações realizou-se por meio de uma entrevista semi-

---

1. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista do Serviço de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Email: [joselialopesp@hotmail.com](mailto:joselialopesp@hotmail.com); 2. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista da CCIH da Santa Casa de Misericórdia de Sobra-CE; 3. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Enfermeira do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; 4. Enfermeira Assistencialista do Centro Cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

estruturada no mês de setembro de 2010. Convém ressaltar que essa pesquisa foi realizada em consonância com os princípios bioéticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA na Cidade de Sobral - CE, com número de protocolo 860. **RESULTADOS:** Dentre os quinze casos encontrados, sete crianças eram da faixa etária de 1 a 3 anos, seguidos de cinco casos na fase de lactância (29 dias até 1 ano) e outros três casos em outras faixas etárias. Fato explicado porque no segundo ao terceiro ano de vida a criança adquire rápida e progressiva capacidade de se mover e se comunicar, sua capacidade motora aumenta, isso a leva a realizar atos que não têm condições de realizar com segurança, levando-a assim a maiores riscos (WAKSMAN; GIKAS; MACIEL, 2005). Revelou uma prevalência nos atendimentos de crianças do sexo masculino sobre o feminino, no qual dos quinze atendimentos, nove eram meninos. O predomínio do sexo masculino entre as vítimas de acidentes ou violências tem sido constantemente discutido. Na infância, a preponderância do sexo masculino entre as vítimas desses eventos justifica-se, provavelmente, pelos diferentes comportamentos de cada sexo e por fatores culturais, que determinam maior liberdade aos meninos e, em contrapartida, maior vigilância sobre as meninas. Na pesquisa, podemos perceber uma prevalência no número de quedas, sendo das quinze entrevistas, evidenciamos oito casos de quedas, em detrimento a ocorrência de Traumatismo Crânioencefálico - TCE (dois casos), queimadura, corpo estranho, perfuração de partes moles, politraumatizado e mordedura de cachorro, correspondendo um caso cada. No Brasil a principal causa de morte dos 5 aos 19 anos são as causas externas. Sendo assim, os traumatismos são representados principalmente por quedas, somando a maior parte dos atendimentos de emergências por acidentes (BARACAT; ABRAMOVICI, 2005). Outra evidência constatada é que a maioria dos casos atendidos no serviço de emergência aconteceu no quarto da família, seguidos de quintal, cozinha e sala com três casos e um na garagem. O quarto foi onde ocorreram mais acidentes no estudo, e as pesquisas mostram que se deve ter mais atenção com os brinquedos, os berços, à largura da cama, iluminação do ambiente e a presença de objetos dentro do cômodo, pois são fundamentais para um ambiente seguro, prevenindo assim quedas. De modo geral, nota-se que o ambiente doméstico está cada vez mais sendo atingido pelo desenvolvimento de tecnologias, tornando a maioria das situações altamente perigosas para as crianças, devido à sua característica de ser um centro de atividades diárias para a família. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As características encontradas nas crianças vítimas dos acidentes, tais como idade, sexo, acidentes mais frequentes ou local de ocorrência, servem para que família e profissionais da saúde fiquem alerta de que os acidentes domésticos são uma realidade que não deve ser negligenciada, pois pode acarretar morbi-mortalidade em crianças, dependendo da gravidade da ocorrência. Por esse motivo, faz-se necessária a implantação de

---

1. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista do Serviço de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Email: [joselialopesp@hotmail.com](mailto:joselialopesp@hotmail.com); 2. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista da CCIH da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE; 3. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Enfermeira do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; 4. Enfermeira Assistencialista do Centro Cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

atividades voltadas para a prevenção desses agravos e promoção da saúde das crianças, para que assim a sociedade reflita mais sobre a necessidade de adotar um comportamento preventivo para minimizar esses casos.

**DESCRITORES:** Acidentes domésticos; Infância; Emergência.

---

1. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista do Serviço de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Email: [joselialopesp@hotmail.com](mailto:joselialopesp@hotmail.com); 2. Pós-graduanda em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza e Enfermeira Assistencialista da CCIH da Santa Casa de Misericórdia de Sobra-CE; 3. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Enfermeira do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; 4. Enfermeira Assistencialista do Centro Cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.